

**TECENDO SABERES: O PAPEL DO CONHECIMENTO TRADICIONAL NA  
PROMOÇÃO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E NA GESTÃO  
RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS**

**PILONE, N.<sup>[1]</sup>; CRUZ, N.<sup>[2]</sup>; VIEIRA JUNIOR, N.<sup>[3]</sup>; DAL BOSCO, N.<sup>[4]</sup>;  
TONELLO, N.<sup>[5]</sup>; DUTKIEVICZ, N.<sup>[6]</sup>; BEAL, N.<sup>[7]</sup>**

**INTRODUÇÃO:** O conhecimento tradicional desempenha um papel essencial na promoção de práticas agrícolas sustentáveis e na preservação dos recursos naturais. Este saber, acumulado por gerações, oferece soluções adaptadas ao contexto ambiental local, promovendo a resiliência dos sistemas agroecológicos e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. No entanto, em muitos casos, práticas agrícolas convencionais têm levado à degradação ambiental, o que destaca a relevância do conhecimento ancestral para a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade. Este estudo busca explorar como os saberes tradicionais podem contribuir para a promoção da sustentabilidade na agricultura e na gestão responsável dos recursos naturais, oferecendo uma perspectiva crítica sobre sua aplicação contemporânea. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto do conhecimento tradicional na promoção da agricultura sustentável e na gestão responsável dos recursos naturais, com foco na conservação da biodiversidade, resiliência dos ecossistemas agrícolas e fortalecimento das comunidades rurais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, Embrapa e Ministério da Agricultura. Os descritores utilizados incluíram “conhecimento tradicional”, “sustentabilidade”, “gestão de recursos naturais” e “práticas agrícolas sustentáveis”, com o uso de operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram analisados artigos publicados entre 2010 e 2024, que exploravam a interseção entre conhecimento tradicional e sustentabilidade agrícola. Estudos de caso e revisões anteriores a 2010 foram excluídos, resultando na seleção de 10 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos mostram que o conhecimento tradicional tem desempenhado um papel importante na adaptação das comunidades rurais às mudanças ambientais, promovendo práticas como a conservação de sementes, o manejo sustentável dos solos e a gestão integrada de recursos hídricos. Essas práticas ajudam a aumentar a resiliência dos sistemas agrícolas frente a mudanças climáticas e reduzem a dependência de insumos externos.

Além disso, o conhecimento tradicional fortalece a autonomia das comunidades locais, promovendo uma gestão mais equilibrada dos recursos naturais e incentivando práticas que minimizam o impacto ambiental. Contudo, os estudos também revelam lacunas significativas na integração desse saber em políticas públicas, apontando para a necessidade de maior valorização e inclusão das perspectivas tradicionais em decisões ambientais. **CONCLUSÃO:** O conhecimento tradicional possui um papel fundamental na promoção de práticas agrícolas sustentáveis e na gestão responsável dos recursos naturais. Seu reconhecimento e integração em políticas públicas podem contribuir significativamente para a resiliência das comunidades rurais e para a sustentabilidade dos sistemas agroecológicos. Para que esses benefícios sejam maximizados, é necessário continuar a pesquisa e fomentar políticas que apoiem a valorização dos saberes tradicionais, promovendo a conservação ambiental e o fortalecimento das comunidades rurais.

**Palavras-chave:** Saberes ancestrais; Prática popular; Aprendizado; Experiência; Agroecologia.

**Área do Conhecimento:** Ciência Agrárias.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS.

[1] Letícia Pilone. Nutrição. UFFS. [leticiapilone1@gmail.com](mailto:leticiapilone1@gmail.com)

[2] Noan da Cruz. Nutrição. UFFS. [noandacruz@gmail.com](mailto:noandacruz@gmail.com)

[3] Ademilson Vieira Junior. Licenciatura em Química. UFFS. [ademilsonvieirajunior@gmail.com](mailto:ademilsonvieirajunior@gmail.com)

[4] Jéssica Pilone Dal Bosco. Nutrição. UFFS. [jepilone@gmail.com](mailto:jepilone@gmail.com)

[5] Giovanna Anelia Tonello. Nutrição. UFFS. [giovannaameliatonello@gmail.com](mailto:giovannaameliatonello@gmail.com)

[6] Caroline Maria Dutkiewicz. Nutrição. UFFS. [caroline.maria2908@gmail.com](mailto:caroline.maria2908@gmail.com)

[7] Marcos Antonio Beal. Docente. UFFS. [diretor.rl@uffs.edu.br](mailto:diretor.rl@uffs.edu.br)